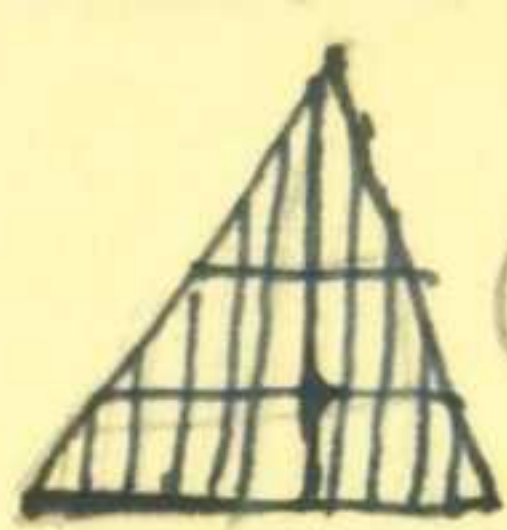


Roteiro

por onde se hão de governar da Colônia
atê chegar a povoados das de Rio de Janeiro,
ou Capitania de Sanetos. (pelo litoral)

Saindo da povoação, sabereis caminho do Norte três dias, e dahi não vos alargareis senão se fores dous a dous, e não largareis vossas espingardas por amor das onças, e as routes cada hum fara seo pedreo de sentinella, para terem sempre fogo, e caminhareis caminho de Nor-
deste 21 dias ou 23 dias de viagem passareis pelas serras de Maldonado, e nellas gastareis 8 dias, e não tenhaes me-
do daquellas concavidades segui sempre o vosso rumo, e no decurso dos dias ditos, se não avistares a costa ou a lagoa de Bastillos, caminhareis caminho de Leste a
buscar a costa, e assim que achares a não largareis mais, e assim que chegares a lagoa de Bastillos, anda-
reis a roda della atê vos tornares a meter na praia e dahi a não largareis mais atê povoado, salvo se fo-
res a companhia a buscar caça, e assim que a tiveres, tornareis a praia, e por ella pescareis na roda da
mare, metendo vos com agoa pello joelho botareis a linha, com isca de marisco, que se tira na mesma
praia, cavandose na areia obra de hum palmo, se tira este marisco, e com elle morre muito peixe e
com isca de carne, e ahi em Bastillos fara cada hum 5: ou 6. braças de oasca para amarrar as vos-
sas mochillas, e as vossas jangadas, e vos prove-
nireis de carne de vaca, que para diante a não ha, e
de Bastillos atê o rio grande gastareis quinze dias, e
assim que tiveres andado tres ou quatro dias de Basti-
llos para diante, avistareis hum lagoa, que vay co-
teando a costa, e vay fazer barra no Rio grande, e as



(modelo da Jangada
descrita)

SBH
p. 1370
2/4
2 013

que chegares a barra, caminharéis por elle acima, obra
de meia legoa por baixo da lagoa dita faz barra, achareis
humna cruz que tem a era do tempo, em que nos pas
samos, e a baixo mais tem o porto, onde nos fixemos
a jangada, que he acima da barra do Rio grande meia
legoa, e do dito porto, passareis na vossa jangada que
fixeréis, com a reponta da maré e a jangada sera
de espinho branco, e a fareis na forma, que vos rela
tarei: ajuntareis por aquelle, capões de mato madeira
seca de espinho branco para as estivas da jangada, e
os 3. paos para a estiva, não importa que sejam verdes
digo principaes para o lastro, e hão de ter de comprido
15. ou 16. palmos, e he fareis duas faces, humna que fi
que para baixo, outra para cima, e a jangada sera na
forma que esta pintada acima, e por cima daquel
la estiva que vedes he botareis outra estiva de madei
ra com outras travessas amarradas humnas as outras,
e por cima das duas estivas, he botareis dous paos hum
por humna banda, outro por outra, que servirão de la
la bordois, para se amarem os remos, e os ditos paos
serão grossos, e secos, e os remos serão de boga de es
pinho branco verde, que he mais forte, e não faltão, e
he botareis quatro remos, dous por banda, e de com
prido seria a jangada 15 ou 16 palmos, e da hi confor
me a gente que levareis que isto he para 6. camaradas,
e assim que passareis o Rio grande, seguireis a ro
sa devota sempre pella praia, e o primeiro rio que
achares se chama Caramandabu, o passareis com
agua pella cinta com mare vazia, e o segundo, que
achares se chama Ihoipetirhi, tambeem o passareis
com agua pella cinta com mare vazia; O terceiro
se chama Araranga, e este o passareis em jangada
por cima da barra, e nelle achareis madeira seca,

que elle vota mesmo fora: O quarto se chama Arri-
gunga, este o passareis bem fezado da barra, em
jangada, que se o passares acima, vos seia neces-
sario fazer outra jangada, para passares outro bra-
ço, para saberes a praia e este he o derradeiro rio,
que do Rio grande não são senão quatro ate povoa-
do, e assim que o passareis, tendo andado meija le-
goa pouco mais ou menos, entrareis para o Certão,
e nas cabeceiras de hua a lagoa, que haveis de achar
por baixo de hum riacho esta humna lagoa pequena,
que esta acunhada com peixe e nella podereis pes-
car, e matar muito peixe, e logo della para diante a-
chareis rasto de gado de povoado, que do derradeiro
rio são tres dias de viagem, andando pouco, e na pri-
meira ponta de pedras, que avistareis junto a praia,
que chamão os morros de Santa e Marta, entrareis
para dentro, e pellos caminhos do gado ireis ter a
povoação, e logo haveis de achar cavallos, e ovelhas do
Capitão Domingos de Brito, que he o povoador da terra.
Agora vos quero relatar o tempo, que puzemos na
nossa viagem: gastamos da colonia athe Castifhos
24. dias: de Castifhos athe o Rio grande 16 dias: gastamos
do rio grande athe povoado 30. dias: estes forem 70. são
andantes, que os que faltão para quatro mezes forão
de faltas, por as muitas chuvas nos não darem lugar
para fazermos viagem, que em ruim tempo sem-
pre estivemos em rancho.

Advirtovos que o Rio grande a vista do que nessa
povoação se diz, he o rio grande hua droga que nos
assim que chegamos, estavamos vendo os lobos sa-
hir delle para a praia, e da praia meterem se nelle, e
he muito estreito, e o passamos em dentro de meija
hora, e o achareis na verdade como vos digo; Advirtovos

que de bastiños para diante não faltão porcos e
vos, e veados pella campanha, e aos cervos he a
rãreis com bala, e aos veados e porcos com muni-
cão grossa, e também não faltão passaros pela praia.

Advertiros, que assi que tiveres andado 3. ou 4. dias
de bastiños para diante haveis de achar humas bar-
ranças altas de barro vermelho, ahi ha muitos vea-
dos ahi podereis caçar e matar muitos veados, e fa-
zer alguma carne para alguns dias, que para diante
esperão pouco a espingarda; no rio grande ireis a ca-
ça por aquelles, capoes de mato, que estão na borda da
lagoa, que nelle fã barra, matareis muitos porcos, e
na nossa leva nunca nos faltou caça, e nunca
soubemos, que coura era fome.

Advertiros, que quando saires dessa povoação,
não vos fieis se não no que trouxeres, que para isso
vos dei o que haveis de mistar para a viagem, e sem-
ellas vos não aballeis, que eu como experimentado
vos posso dizer o que vos he necessario, e trazendo o
que vos digo, não vos faltará nada, nem a mim
me tornareis a culpa por vos não falar verdade, e tu-
do isto experimentareis como vos digo, e a mim me
não tornareis culpa, se trouxeres tudo isto, que vos di-
go, se não a vossa pouca sorte se vos succeder mal,
que creio vos não hade succeder, querendo Deus.

Agora vos quero dizer o que haveis de mistar: pri-
meiramente dois outros cães bons, inda que os com-
preis aos Castelhãos: 4. espingardas, 2. das grandes
e duas das pequenas, e estas sejam experimentadas.

Feito

Por Domingos Filgueira em 703.

(Biblioteca de Ajuda, cód. 5.1-IX-24-f. 134a 136)